



030

## ESTUDO DA MESOFAUNA E MACROFAUNA DO SOLO COMO PARÂMETRO DE CRESCIMENTO EM PLANTIOS DE *Araucaria angustifolia*<sup>1</sup>

Fernanda Dalprá Faria<sup>2</sup>

Dalva Luiz de Queiroz Santana<sup>3</sup>

Antonio Francisco Jurado Bellote<sup>3</sup>

Renato Antonio Dedecek<sup>3</sup>

Guilherme de Castro Andrade<sup>3</sup>

Daniel Tonial Thomaz<sup>4</sup>

*Araucaria angustifolia*, conhecida como pinheiro-brasileiro ou pinheiro-do-Paraná, é uma espécie nativa que apresenta uma taxa de crescimento média, quando comparada com espécies exóticas. Sua madeira tem inúmeras utilizações, tendo sido considerada no século passado a conífera de maior expressão econômica no País. Embora seja uma espécie de grande importância, a exploração excessiva, sem a devida reposição, a colocou na lista de espécies ameaçadas de extinção no Brasil. Um dos aspectos mais problemáticos de *A. angustifolia* como espécie para reflorestamento é sua elevada exigência edáfica, já que dentro de sua área de ocorrência natural, somente 25% da superfície dessa área apresenta condições economicamente vantajosas para o seu cultivo. Este trabalho teve por objetivo avaliar, em plantios homogêneos, as propriedades biológicas do solo, utilizando como parâmetro a abundância de alguns grupos da mesofauna e macrofauna que podem refletir no crescimento e na produtividade destas. Em cada talhão foram realizadas coletas de solo, para análises químicas, físicas e biológicas, bem como a derrubada de duas árvores, para avaliação da produtividade. Para coleta de mesofauna, foram retiradas quatro amostras por talhão, utilizando-se funis de Berlese e quatro com coletor tipo Winkler para macrofauna em plantios de *A. angustifolia* localizados nas Regiões Sul e Sudeste do País. No laboratório de Solos e Nutrição de Plantas da *Embrapa Florestas*, os funis e os coletores foram expostos à iluminação artificial por uma semana, para extração da fauna de solo. Após a extração, as amostras foram conservadas em álcool 70%, sendo posteriormente avaliadas em microscópio estereoscópio. Analisando-se o número total de organismos encontrados e sua diversidade de taxons, não foi observada nenhuma tendência de correlação com a produtividade da floresta, seja por local de coleta ou pela média dos talhões amostrados. Quando se analisa a fauna de solo coletada com funis de Berlese apenas nos talhões mais produtivos, observa-se, para os grupos ácaros, oribatídeos e fauna total, uma correlação diretamente proporcional entre o número de organismos encontrados e a produtividade da floresta. A diversidade e o número de indivíduos coletados nas armadilhas tipo Winkler foram maiores para quase todos os grupos, quando comparada com os funis de Berlese, no entanto, apenas o grupo Coleoptera apresentou correlação positiva com a produtividade.

<sup>1</sup> Trabalho realizado na *Embrapa Florestas*

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Biologia, Faculdades Integradas "Espírita"

<sup>3</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas*, dalva@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup> Aluno do Curso de Biologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná